



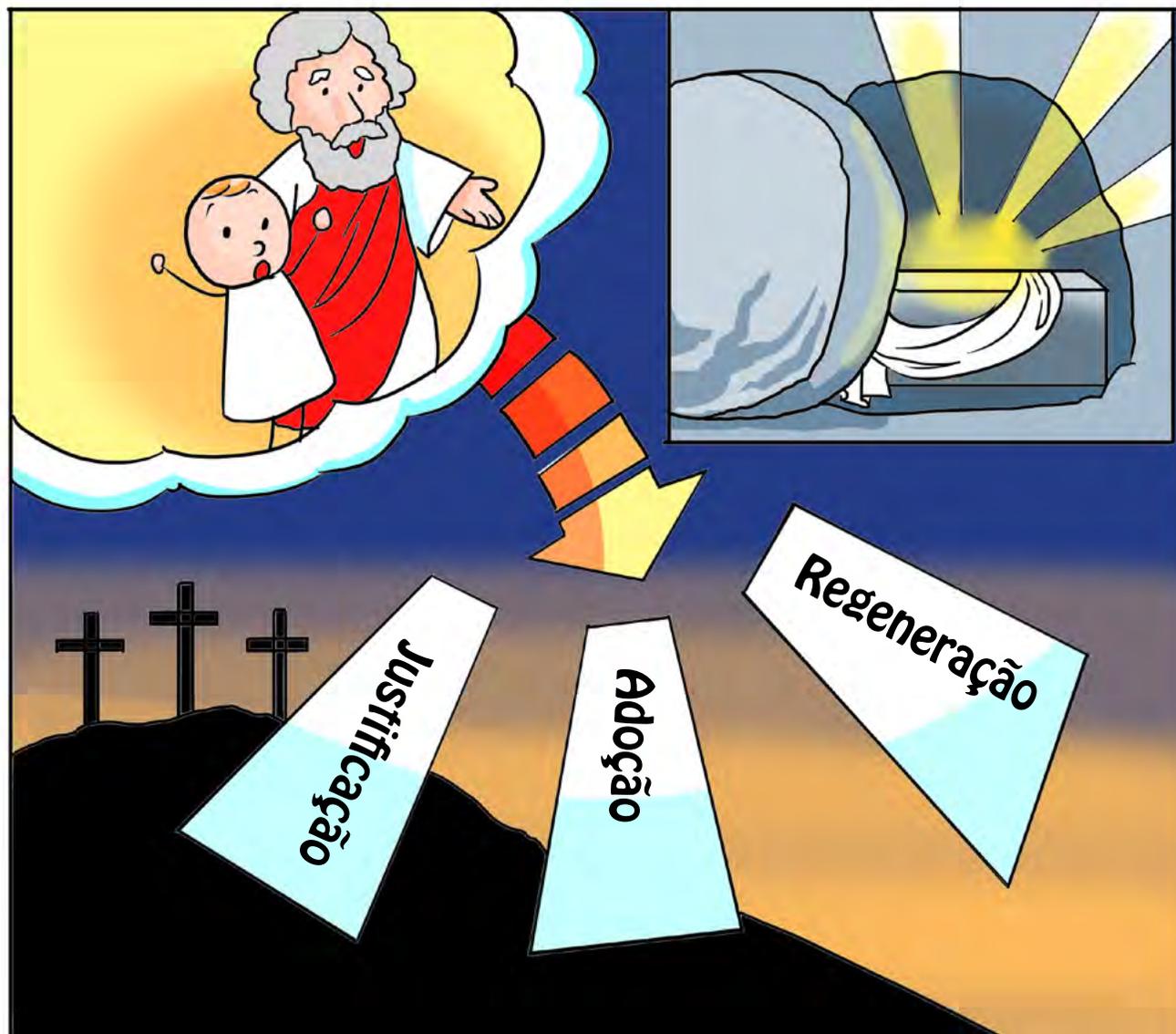
O Plano de Deus para Salvação, 2ª Parte

Em “A Essência de Tudo, Nº5: O Plano de Deus para Salvação, 1ª Parte,” vimos quatro conceitos que ilustram como funciona o plano de Deus para redenção—como nos reconcilia com Deus e nos salva do castigo pelos nossos pecados.

O amor de Deus por nós é a motivação do Seu plano de salvação, e esse amor foi manifesto na morte de Seu Filho, Jesus, como propiciação pelos nossos pecados.

Desse sacrifício, a morte de Jesus, resultou uma mudança na relação entre Deus e nós.

Três consequências importantes da morte e ressurreição de Jesus são a justificação, a adoção e a regeneração.



Justificação



A palavra *justificar* usada no Novo Testamento e o vocábulo grego *dikaioo*. Uma de suas definições é “*declarar ou pronunciar alguém justo*”. Nossa justificação significa que Deus nos declara justos. Isso não quer dizer que nós, que recebemos Sua dádiva de salvação, não pecamos, mas que nossos pecados foram imputados a Jesus e, conseqüentemente, vistos como dEle, Sua integridade nos é conferida e é vista por Deus como se fosse nossa.

Tudo isso é obra de Deus, não nossa. Não há nada que poderíamos fazer ou realizar para merecer esse perdão e essa integridade. É uma dádiva de Deus. Em Seu amor, criou uma forma de nos tornarmos íntegros aos Seus olhos — não pelas nossas obras ou nossos bons atos, mas pela Sua graça, misericórdia e amor. É uma dádiva de amor, cara para Deus, grátis para nós.

Pela graça que sois salvos, por meio da fé — e isto não vem de vós, é dom de Deus — não das obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8-9.

Como cristãos, apesar de ainda pecarmos não muda a condição de termos a integridade de Cristo. Não precisamos mais nos perguntar se fizemos o bastante ou se somos próximos de Deus o suficiente para merecer a salvação. Deus fez tudo e, pela morte e ressurreição de Jesus somos e sempre seremos considerados íntegros por Deus.

Quando pecamos, precisamos nos arrepender, pedir perdão a Deus e nos esforçar para nos tornar mais fortes ao resistir à tentação. O pecado, porém, não causa a perda da salvação ou da justificação e “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).

Ah não



Ele ainda está aqui.



Sinto muito.
Por favor me perdoe.



Adoção

Além da justificação, pelo que somos vistos por Deus como íntegros devido ao sacrifício de Jesus, vivenciamos outra mudança importante na nossa posição e relacionamento com Deus pela salvação. Como a separação causada pelo pecado não mais existe, nosso relacionamento com Deus muda e nos tornamos parte da família de Deus, pois passamos a ser Seus filhos.

A todos os que O receberam, àqueles que creem no Seu nome, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus. João 1:12.

Esta integração à família de Deus na condição de filhos, é chamada adoção. Passamos a ter um relacionamento com Ele fundamentado no fato de sermos membros da Sua família. Deus é nosso Pai.

Todos vós sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Gálatas 3:26 ESV.

Agora podemos interagir com Deus da mesma forma que uma criança se relaciona com um pai amoroso. É muito mais íntimo do que jamais existiu antes, mesmo do que havia nos tempos do Antigo Testamento.

Bem-vindo!





Essa proximidade a Deus, como figura paterna, e Seu amor por nós é visto no que Jesus disse sobre Seu Pai:

Olhai para as aves do céu; não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros, e contudo, o vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? Mateus 6:26.

Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem! Mateus 7:11.

Ele não tinha de nos convidar para participar da Sua família, não tinha de nos adotar, mas o fez. A adoção é um ato de amor de alguém que não tem a obrigação de receber, cuidar e amar a criança adotada—é uma escolha. Deus não nos adota por sermos tão maravilhosos, ou porque fazemos coisas boas para Ele. Somos adotados porque Ele nos ama.

Regeneração

Outro resultado da morte e ressurreição de Jesus que colhem os crentes é uma regeneração, que significa uma mudança espiritual, tornar-se uma nova pessoa.

O Espírito Santo transforma a natureza pecaminosa da pessoa remida a ponto de a renovar e produzir nela uma mudança espiritual. Esse novo nascimento é a nova fundação sobre a qual o novo cristão começa sua vida espiritual, para crescer a partir daí.



Nascer de novo ou nascer do Espírito é um elemento-chave na salvação. Jesus disse a Nicodemos que sem isso não é possível alguém ver ou entrar no reino de Deus.

Esse renascimento resulta da crença em Jesus e da aceitação do Seu sacrifício expiatório por nós. Quando alguém acredita e aceita Jesus como seu Salvador, essa pessoa nasce de novo. Ela pode ou não se sentir mudada, mas a mudança ocorreu. Ela nasceu de Deus por ter acreditado nEle.

Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação. 2 Coríntios 5:17–18.

Vistam-se com a nova natureza, criada por Deus, que é parecida com a Sua própria natureza e que se mostra na vida verdadeira, a qual é correta e dedicada a Ele. Efésios 4: 24.





O apóstolo Paulo também referiu-se à regeneração como sendo obra do Espírito Santo.

Dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro em vós um espírito novo. Ezequiel 36:26.

O amoroso plano de Deus para a salvação nos justificou, de forma que somos vistos por Ele como íntegros.

- Nós nos tornamos Seus filhos por adoção.
- Somos membros da Sua família e não mais separados dEle.
- Somos herdeiros da salvação eterna e das demais promessas de Deus.
- Também nos tornamos novas criações, nascemos de novo.

Essas dádivas preciosas são os frutos do caro amor de Deus, do sacrifício de Jesus em que deu a vida por nós. Fomos reconciliados com Deus e nada muda isso.

Estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. Romanos 8:38.

Que tudo que Ele fez por nós nos permita verdadeiramente entender e valorizar o profundo amor que Deus tem pela humanidade.

